

ATA N.º 7/2021

PRIMEIRA REUNIÃO DE FUNCIONAMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LEIRIA, DE 8 DE OUTUBRO DE 2021

Aos oito dias do mês de outubro de dois mil e vinte e um, no Teatro José Lúcio da Silva, reuniu a Assembleia Municipal de Leiria para realização da primeira reunião de funcionamento.

Dos cinquenta membros que a compõem estiveram todos presentes.

Coube ao cidadão António Lacerda Sales, na qualidade de primeiro eleito da lista mais votada nas eleições autárquicas, presidir à sessão.

Havendo "quórum", foi pelo senhor **António Lacerda Sales** declarada aberta a sessão eram **22h50**, com a seguinte ordem de trabalhos:

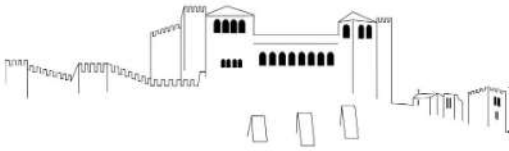
Ponto único:

Eleição da Mesa da Assembleia Municipal - Apreciação e votação.

O senhor **António Lacerda Sales** iniciou a sessão dizendo que gostaria de começar de uma forma muito simples por dar os parabéns a todos os deputados municipais eleitos, também a todos os Presidentes de Junta eleitos, esperando que este mandato seja um mandato muito profícuo num órgão que é o órgão que cuida da democracia todos os dias e em prol do concelho e dos Leirienses. Continuou dizendo que dado que o Regimento no seu artigo 14º, nº 1 impõe que seja composta a Mesa por 3 elementos, decidiu convidar os deputados municipais José da Silva Alves para 1º Secretário e Célia Maria Magalhães Teixeira Afra para 2ª Secretária para o coadjuvarem. Referiu que, por razões óbvias, não seria necessário fazer a chamada, porque já todos anteriormente tinham tomado posse e também a partir do momento em que se efetuar a chamada para a votação a presença de cada um poderá confirmar-se. Comunicou que foram apresentadas à Mesa duas listas. Uma lista do grupo municipal do PS, da qual consta como Presidente António Sales, 1º Secretário José da Silva Alves e 2ª Secretária Célia Afra e que será designada por lista A, e uma lista do grupo municipal do PSD, da qual consta como Presidente Carlos Alberto Garcia Poço, 1ª Secretária Alexandra Cristina Pinheiro Carvalho e 2º Secretário João Paulo Lavos de Moraes e que será designada por lista B.

Os boletins de voto foram distribuídos e o senhor **José da Silva Alves** procedeu à chamada dos deputados municipais, por ordem alfabética.

Deram entrada na urna cinquenta votos, correspondentes aos deputados presentes.



Os resultados anunciados pelo senhor Presidente da Mesa foram os seguintes:

Votantes – 50

Votos entrados na urna – 50

Lista A

Votos a favor – 35

Lista B

Votos a favor - 15

Foi eleita a Lista A por maioria.

Intervenção do senhor **Presidente da Assembleia Municipal, António Lacerda Sales**

Exmos. membros da Mesa,

Exmos. senhoras e senhores deputados municipais,

Digníssimos senhores Presidentes de Juntas de Freguesia,

Boa noite a todas e a todos,

Muitas vezes perguntam-me o que é que faz um médico na política ou porque é que deixei o hospital, quando há tantos doentes a precisar de cuidados.

A resposta é fácil: Ambas as funções estão ao serviço do cidadão, procurando uma melhoria na vida das pessoas.

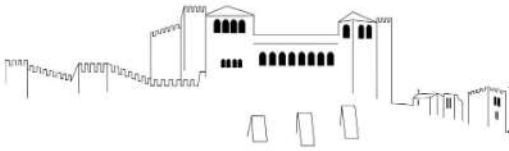
Por isso é com grande alegria, satisfação e enorme sentido de gratidão que estou aqui hoje. Quero começar por agradecer a confiança que os leirienses depositaram em mim para exercer o cargo de Presidente da Assembleia Municipal e para poder assim continuar ao serviço das pessoas. A contribuir para melhorar as suas vidas. E posso fazê-lo aqui, na minha terra com as minhas gentes.

Como já tive oportunidade de dizer, este é, de facto, um dos momentos mais marcantes da minha vida política. E não são palavras vãs, digo-o com toda a honestidade e convicção. É um regresso muito feliz a funções no poder local, depois de ter sido presidente da Assembleia de Freguesia de Leiria, entre 2009 e 2013. Foi aí que nasci, verdadeiramente, para a política ativa.

E foi justamente no exercício da política de proximidade na Assembleia de Freguesia de Leiria, que percebi que é mais o que une estes dois mundos – a Política e a Medicina – daquilo que os separa.

Em ambas as áreas temos de saber fazer pontes, aproximações e espaços de diálogo:

- Os médicos têm de o fazer com os outros profissionais de saúde, com enfermeiros, com médicos de outras especialidades, com os doentes, com as suas famílias.*
- Os detentores de cargos públicos têm de o fazer internamente no seu partido, na sua área de governação seja num ministério, seja numa câmara municipal, com a sociedade civil nas suas diferentes representações, mas também com a oposição.*



E é essa experiência de diálogo, de partilha e de discussão de ideias que procurarei trazer para o meu mandato. Tem sido esse meu desígnio: Na Assembleia da República, no Governo e agora, de novo, no poder local. Podem, por isso, contar comigo!

Tenho de reconhecer, porém, que herdo uma grande responsabilidade. É uma grande honra suceder a um presidente da Assembleia Municipal que desempenhou o cargo de forma absolutamente exemplar.

António Sequeira marcou a política leiriense com a sua competência e capacidade de dirigir os trabalhos, com o seu empenho na procura do melhor para Leiria e para os seus concidadãos.

Obrigado, António Sequeira, pela forma competente, empenhada e serena com que desempenhaste o cargo. Obrigado pela tua entrega à causa pública.

Procurarei, com humildade, continuar esse caminho.

E quando uns começam e outros se despedem, quero também deixar uma saudação especial a todos aqueles que agora terminam os seus mandatos como deputados, presidentes de juntas de freguesia e vereadores do executivo camarário. Obrigado pelo vosso trabalho.

Aos que se mantêm nos seus cargos nos vários órgãos autárquicos, só posso desejar que mantenham o rigor e a dedicação. Porque é esse, de facto, o nosso propósito. A todos vós, os maiores sucessos e felicidades. O vosso sucesso é o sucesso de todos. É o sucesso dos leirienses.

Aos que se estreiam agora em funções municipais, sejam muito bem-vindos. Contamos com o contributo de cada um de vós na defesa da qualidade de vida dos nossos cidadãos.

Neste leque de felicitações, não posso deixar de me dirigir também ao presidente Gonçalo Lopes. Esta vitória é o reconhecimento do seu excelente desempenho enquanto autarca.

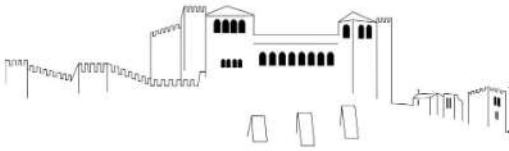
Mas não é altura de nos sentarmos à sombra desta importante e desejada vitória autárquica.

A população leiriense confiou no Gonçalo e em nós uma grande responsabilidade. Agora, cabe-nos tudo fazer para cumprir a missão tão nobre que nos foi confiada, sem defraudar esse voto de confiança.

A Assembleia Municipal é o órgão deliberativo e fiscalizador do executivo municipal. Mas é também o local onde se discute o concelho, onde se debatem e analisam as várias propostas para a gestão municipal.

É, pois, um local a democracia acontece, se materializa e onde se manifesta e cria a consciência cívica, o que atesta a sua importância para o desenvolvimento do concelho e para a boa execução das políticas definidas por quem governa. É o local por excelência para cuidar da Democracia. Para a regar e para nunca a dar como garantida.

Não nos podemos nunca, mas nunca, demitir desse papel. Nem nos distrair daquilo que é o nosso papel, enquanto eleitos do povo, na defesa do Direito Democrático contra as ameaças



que emergem e alastram como vírus, aproveitando-se da fragilidade e da vulnerabilidade humanas, com promessas embrulhadas em negacionismo, em desinformação e em desordem social.

É tempo de impedir esse contágio, de montar uma verdadeira campanha de vacinação que impeça que esta doença vença e se propague.

Tal como afirmei ao longo da campanha, vamos trabalhar de forma muito séria e inclusiva para ter uma Assembleia Municipal próxima dos cidadãos, aberta à discussão e ao debate de ideias, um espaço de cidadania - essa é uma das prioridades para o próximo mandato.

Estaremos na primeira linha da luta por melhor educação, melhor habitação, melhor ambiente, melhor saúde, mais cultura, mais desporto, mais emprego e mais qualificação, melhor desenvolvimento económico, melhor assistência aos idosos, melhor mobilidade, enfim, por melhores condições de vida dos nossos cidadãos.

Hoje é o primeiro dia do resto da vida do nosso mandato. Esperamos e tudo faremos para chegar ao último dia desse mandato deixando o concelho melhor para quem cá vive.

E começamos com o pé direito. E é com muita satisfação que anuncio que farei todos os esforços - e assumo aqui o meu compromisso - para que a Assembleia Municipal de Leiria disponha, finalmente, de instalações próprias e exclusivas, cumprindo um anseio antigo da população leiriense e dos que por aqui foram passando ao longo dos anos. Desta forma, teremos condições dignas para as sessões plenárias.

Este é um tempo sem paralelo na nossa História, onde fomos colocados todos à prova. Temos sido bem-sucedidos e os 85% de população totalmente vacinada às 20h26 de hoje é motivo de grande orgulho para Portugal e para os Portugueses.

Agora é tempo de olhar para o futuro, que se apresenta promissor, mas desafiante.

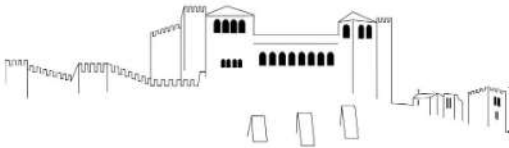
Temos de:

- Continuar a reduzir as desigualdades e assimetrias sociais,*
- Promover a sustentabilidade demográfica*
- Desenvolver uma "política da longevidade e qualidade de vida"*

Estes são desafios para os quais estamos todos, mesmo todos, convocados.

Se há coisa que os últimos tempos demonstraram é a importância do poder local. Sem os nossos autarcas, sem as instituições de proximidade, sem o setor social não teria sido possível. Só juntos conseguimos ultrapassar desafios, só em parceria conseguiremos continuar a fazer deste país um país mais justo, mais fraterno e mais preparado para o futuro. E o futuro é já aqui.

E para sermos bem-sucedidos na construção desse amanhã que nos acena temos de saber trabalhar com todos, de manter o trabalho intersectorial: com os parceiros sociais, as universidades, as empresas, os trabalhadores, os cidadãos, com a oposição que aqui saúdo e aplaudo. São o contrapeso da democracia e o vosso papel é de grande responsabilidade.



Cabe a todas e a todos nós, sem exceção, honrar o compromisso que a nossa eleição encerra. Continuar a fazer da Assembleia Municipal um polo agregador e de diversidade democrática.

Estarei sempre aqui para vos escutar a todos. É também com todos que, com o vosso empenho, com a vossa dedicação, com o vosso trabalho, com a vossa experiência e a vossa devoção à causa pública. Conto ainda com a vossa paciência.

Reafirmo, com muita firmeza, mas também com a comoção que este momento encerra, o orgulho que sinto em ser leiriense. E termino com as palavras do poeta João Silva Tavares: "Leiria, quem te não canta, não sabe o bem que perdeu...". Continuemos, pois, a cantar Leiria.

Obrigado a todas e a todos."

Dando continuidade à sessão chamou à atenção para a necessidade da revisão do Regimento da Assembleia Municipal sendo por isso necessária a criação de um grupo de trabalho. Pediu ao senhor 1º Secretário José da Silva Alves que liderasse este grupo, que será composto por um representante de cada grupo municipal, indicado pelo seu respetivo líder, de modo a que na próxima sessão tivessem já este novo Regimento elaborado e finalizado.

Aproveitou para informar que ainda antes da sessão ordinária de dezembro será efetuada uma sessão extraordinária no dia 26 de novembro

De seguida deu a palavra aos representantes do Iniciativa Liberal, PCP, BE, CHEGA, do CDS-PP, do PSD e do PS.

Intervenção do deputado **Telmo Filipe Moreira Marques (Iniciativa Liberal)**

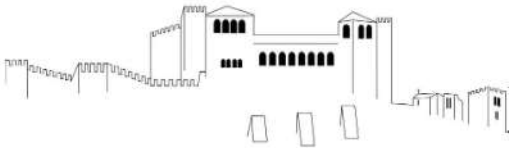
Transcrição:

"Caros leirienses, muito boa noite a todos.

É com imenso orgulho que represento, pela primeira vez, a Iniciativa Liberal nesta nossa casa.

Ser liberal em sociedade é saber respeitar as ideias e os pensamentos de todos. A estima por esta terra que nos une impulsiona-nos a todos na mesma direção e, por isso, não podemos deixar que desarmonia política se transforme em estagnação. Quem partilha connosco os valores da liberdade, transparência, honestidade, simplicidade e inovação pode contar comigo para tornar esta Assembleia Municipal num local de cooperação mais positiva e de fiscalização mais construtiva.

Este lugar, de membro da assembleia municipal de leiria, é algo que aceito com humildade e com grande sentido de responsabilidade. Sinto o peso daqueles que até hoje apenas se sentiram governados, e nunca representados. Somos representantes, e é por isso que, com respeito, e dentro das minhas possibilidades, almejo ouvir as ideias de todos os leirienses. De todas as pessoas, porque são as pessoas quem melhor sabem como viver a sua própria



vida, e o nosso trabalho aqui - enquanto autarcas - é de garantir que elas conseguem fazê-lo com simplicidade, justiça e em segurança.

Quem quer um município mais justo no acesso à saúde, educação e cultura; quem quer melhor ambiente, com fiscalização concreta; quem quer construir família, ter um lar em Leiria, e não quer esperar anos por burocracias; quem quer ter um município amigo das empresas, e por consequência com mais emprego; quem quer um município mais solidário, que não coloque entrave às associações; uma câmara municipal e juntas de freguesia mais próximas da população, com menos compadrios e mais transparência; quem quer tudo isto sabe que pode contar comigo, e que pode contar com a Iniciativa Liberal.

É com muita expectativa que olho para os quatro anos que se seguem. Olho para esta assembleia e vejo que vão ser, sem dúvida, quatro anos de novas ideias, mas também de muitos desafios.

Não podemos falhar a quem em nós confiou.

Viva a democracia, e viva a liberdade.

Muito obrigado.”

Intervenção da deputada Joana Maria de Brito Cartaxo (PCP)

Transcrição

“A partir do dia de hoje, temos todos a obrigação de representar e defender os interesses da população deste concelho, para além dos objetivos inerentes a cada uma das posições que ocupamos e defendemos. Com a responsabilidade de sermos chamados a decidir sobre propostas para o futuro, devemos saber escolher o interesse comum.

Vamos ser, como sempre, coerentes na defesa dos interesses da nossa população em geral, tendo sempre presente que a defesa do interesse público é o nosso principal dever no exercício do cargo para o qual fomos hoje empossados.

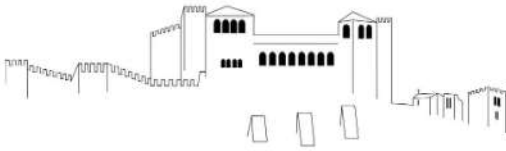
É assim que sabemos estar, é assim que iremos continuar a estar.

No mandato que ora se inicia, as grandes questões que afetam a qualidade de vida das populações e o desenvolvimento social e económico do concelho vão, por parte da CDU, voltar ao primeiro plano da intervenção na Assembleia Municipal de Leiria.

Estamos cá mandatados para o efeito e assumimos, como sempre, o nosso compromisso.

Entre as prioridades vai estar:

- 1. A qualificação dos bairros urbanos, a requalificação da Maceira e de outros aglomerados urbanos, a revitalização do Centro Histórico de Leiria e a construção de uma cidade única e fluida.*
- 2. A defesa do ambiente, onde obviamente se encontra a defesa da água pública e a imprescindível despoluição da Bacia Hidrográfica do Lis. Impõe-se o reforço do investimento nos SMAS.*



3. *A defesa e promoção do desenvolvimento local, numa estratégia integrada, que vise também contrariar a queda da população em 87% do território concelhio. Assim, não vão ser por nós esquecidos, o lançamento de planos de pormenor para zonas industriais/áreas de localização empresarial, a construção do parque industrial de Monte Redondo, o estudo do aquífero de Monte Real, o lançamento da área de localização empresarial da Barosa/Carreira d'Água, o estímulo ao pequeno comércio local.*
4. *O planeamento e ordenamento do território, condição fundamental para o desenvolvimento harmonioso e respeitador da natureza e para um urbanismo de qualidade. Esta é mais uma bandeira que não iremos largar.*
5. *A luta pelo acesso democrático à habitação no centro da cidade e pela promoção da reabilitação de edifícios.*
6. *A mobilidade e o sistema de transporte. Voltaremos aqui a afirmar que há imenso por fazer, que é necessário incrementar o serviço de transporte coletivo de qualidade, resolver os problemas de estacionamento e que é imperioso criar condições para a mobilidade pedonal segura, em todo o lado. Vamos estar cá, para dizer que precisamos do caminho-de-ferro requalificado, do fim das portagens no IC36 e de um novo nó na A1 no Barracão.*
7. *O apoio ao associativismo e a promoção do desporto e da cultura – a artística e a científica – vão continuar na mira da nossa ação. Por isso, a distribuição territorial dos equipamentos e a natureza das suas funções vão ser fonte da nossa atenção.*
8. *Por fim, mas não menos importante, iremos defender sempre os interesses, os direitos e pela valorização dos trabalhadores municipais.*

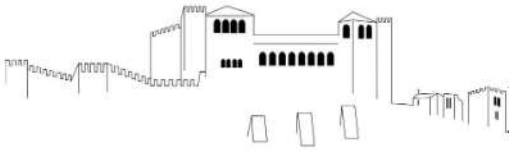
O órgão deliberativo do Município – esta Assembleia – tem de ser espaço de participação e de grande debate democrático para decisões esclarecidas. Para que isso seja efetivamente realidade, há que proceder a modificações regimentais e à alteração do comportamento da Câmara para com este órgão.

É necessário que a informação seja remetida pela Câmara sempre tempestivamente. E que o em tempo, dada a natureza deste órgão e as condições em que os mandatos são exercidos, signifique com antecedência suficiente, para que os problemas possam ser, por todos, convenientemente estudados.

Deve ser já, neste mandato, que o funcionamento da Assembleia passe a decorrer em instalações próprias e dignas e com condições de trabalho para os seus membros, designadamente nas sessões.

Na elaboração do regimento deve ser considerado:

- *Um tempo mínimo por ponto da ordem de trabalhos para cada grupo municipal, que não será cumulativo;*



- *O estabelecimento de uma hora para encerramento dos trabalhos por cada sessão, devendo em caso de necessidade interromper-se os trabalhos e realizar outra reunião para concluir a sessão.*
- *O estabelecimento de um número máximo de pontos, incluindo os seus subpontos, por sessão.*

O trabalho dos eleitos da CDU na Assembleia Municipal de Leiria ao longo do tempo, tem demonstrado que não "são todos iguais" e como realmente somos distintos. Cá, vamos estar para honrar o compromisso que nos foi confiado no passado dia 26 de setembro. Vamos estar com Trabalho, Honestidade e Competência em defesa da população, da Constituição e da democracia.

Muito obrigada!"

Intervenção do deputado Manuel António Azenha dos Santos Pereira (BE)

Transcrição:

"Exmo. Senhor Presidente da Câmara,

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal,

Exmos. Senhores Vereadores,

Exmos. Senhores Deputados Municipais,

Exmos. Senhores representantes dos Órgãos de Comunicação Social,

Minhas Senhoras e meus senhores,

O mandato que agora iniciamos está inevitavelmente marcado por duas exigências inadiáveis:

- *A necessidade de medidas urgentes de combate às alterações climáticas, e*
- *A concretização plena do previsto na transferência de competências, não esquecendo nunca as lições dadas pela pandemia.*

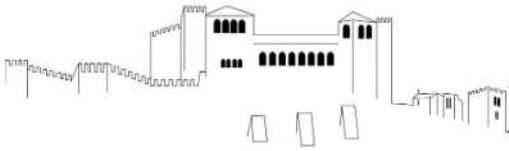
Em ambos os casos, as autarquias locais irão ser postas à prova, dada a proximidade e conhecimento que têm dos problemas sentidos pelos seus municípios.

No que diz respeito aos problemas ambientais, o concelho de Leiria não pode alegar desconhecer o que o espera.

O estudo que esteve na base da Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas é muito claro sobre os riscos que corremos, definindo o concelho como zona de risco extremo.

Já nem falo nos problemas causados pelas suiniculturas tendo em conta a súbita e entusiástica unanimidade manifestada por todas as candidaturas sobre o assunto.

Falo agora do aumento da temperatura média, dos picos de calor e de outros fenómenos extremos, dos incêndios, da subida das águas do mar, da erosão costeira, da falta de água, tudo isto cenários que não podemos projetar para o futuro pois a realidade é que já aí estão.



Este será o nosso principal combate. Pois, como bem disse o Secretário-Geral das Nações Unidas, António Guterres, "Estamos a fazer muito pouco, muito tarde (...) Precisamos de uma mudança radical para responder com seriedade e rapidez acrescidas (...)". – sic

Sobre a transferência de competências, assumimos a nossa frontal oposição por diversas vezes reafirmada e explicada.

Compete assim aos agora eleitos provar que estávamos errados. Provar que o clientelismo, o autoritarismo, a inadmissível força com os fracos e fraqueza com os fortes eram nossos receios infundados. Caso o façam seremos os primeiros a reconhecê-lo com enorme satisfação.

O Bloco de Esquerda, como já demonstrou em mandatos anteriores, assume-se na Assembleia Municipal como força de oposição, todavia seremos, como sempre fomos, uma oposição responsável, construtiva e sempre disposta a trabalhar com o executivo em tudo que contribua para o bem estar dos Leirienses.

Nada temos, por exemplo, contra a pretensão de nos assumirmos como Capital Europeia da Cultura. Bem pelo contrário.

Mas, porque de cultura se trata, há que entendê-la como um elemento estruturante das nossas vidas que não se pode limitar às suas manifestações mais lúdicas e espetaculares.

Cultura ambiental, cultura de ordenamento do território, cultura democrática, cultura de cidadania são igualmente preocupações que têm que estar presentes em qualquer candidato a esse título, e exigem conhecimento, capacidade de diálogo, criatividade e espírito crítico, o tal que se diz pretender que as crianças desenvolvam, mas se espera que os adultos esqueçam.

Por último, e para terminar, deveremos ter sempre presente que nas recentes eleições houve uma abstenção de 46,8%.

Mais de cinquenta mil leirienses consideraram inútil participar no momento mais alto dos seus direitos de cidadania.

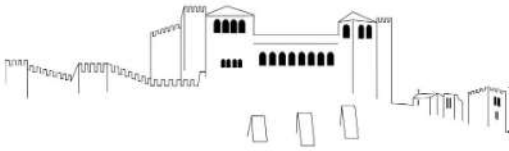
Pelo que, cumpre-nos a nós, agora eleitos, através do trabalho que iremos realizar demonstrar a estes Leirienses que a sua participação e o seu voto, contam e são importantes....

...E não existe melhor local para o fazer do que na Assembleia Municipal que afinal, continua a ser o órgão autárquico com maior representatividade democrática e que devido ao esforço do seu presidente agora cessante tem a capacidade de chegar a casa de todos os leirienses.

A todos vocês que hoje tomaram posse desejamos as maiores felicidades e um ótimo trabalho.

Da nossa parte reiteramos que cá estaremos para dar o melhor que podemos e sabemos, sempre em nome de Leiria e dos Leirienses.

Disse."



Intervenção do deputado Filomena Marília Henriques Carvalho (CDS-PP)

Transcrição:

"Muito boa noite.

Dirijo um cumprimento à Mesa, aos Senhores Presidentes de Junta. A todos os presentes e àqueles que nos estão a ouvir pelas redes sociais. Enfim, um cumprimento especial a todos os eleitos.

Começo por agradecer a confiança para que liderasse a Equipa à Assembleia Municipal Leiria pode Mais [uma coligação que congrega além do CDS-PP, do MPT alguns independentes]. Tudo farei para continuar a ser merecedora dessa confiança e da confiança daqueles que com o seu voto permitiram que pudesse e pudéssemos estar agora neste lugar.

Os anteriores deputados Municipais do CDS-PP, Dr. Gastão Neves e Dr. Fábio Seguro Joaquim, deixam um inegável legado. Nestes últimos anos de mandato pude acompanhar o trabalho do Fábio Seguro Joaquim. Percebi e vi rigor, seriedade, compromisso. Conto já com a sua colaboração para que a transição se faça de modo que se mantenha e solidifique o caminho tão bem construído.

Não estou só. Comigo está toda uma Equipa de pessoas em quem confio. Pessoas disponíveis para trabalhar de modo a encontrarmos soluções que valorizem os Municípios e o Município.

Juntos comprometemo-nos a ser uma oposição briosa, procurando estudar os dossiers tomando posições que acrescentem ao bem comum.

É meu e nosso desejo que no trabalho que vamos fazer ao longo destes quatro anos nos acrescentemos, com palavras e obras. E com esse trabalho acrescentemos cada um dos Fregueses e cada Freguesia. Que acrescentemos cada um dos nossos Municípios e o Município.

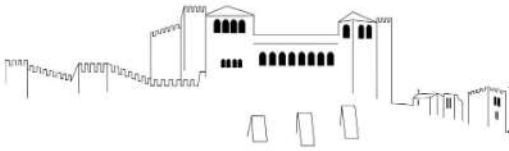
Por isso, comprometemo-nos a estar próximos, auscultando necessidades.

Confirmámos, no decorrer desta campanha, a iliteracia existente no campo político. Preocupamo-nos sobretudo com os mais jovens. Assumimos realizar trabalho formativo nas Escolas.

Percebemos a importância do trabalho cooperativo e da unidade em prol do bem do nosso Município. Com um enorme sentido de honra colocamos como possibilidade integrar grupos de trabalho, nos quais possamos desenvolver propostas que impulsionem o desenvolvimento sustentado e integral da nossa terra.

E surgiram tão boas ideias e tão fortes compromissos também das nossas Equipas de trabalho, perdoem-nos a falta de modéstia. Ideias que embora possam provir ab inicio de um grupo, podem e devem ser de todos os que as melhoram e as põem em prática.

Enfim, queremos ser voz e dar voz.



Termino esta breve intervenção com as palavras que o Professor Doutor Adriano Moreira, com os seus noventa e nove anos, teve a delicadeza de me dirigir. Creio que compreenderá esta minha inconfidência. Prefiro pedir-lhe desculpas a posteriori a não partilhar a densa sabedoria das suas curtas palavras, que passo a citar:

"Todos nós, se conscientes, devemos fazer o que pudermos para o legado da próxima geração com a qual não viveremos quando tomar a saída.

Estão, penso, a cumprir o esforço de aperfeiçoar o legado.

É por isso que os que vos acompanham vos agradecem."

Desejo, sinceramente, bom trabalho para todos nós, concretizado com a consciência deste bonito legado.

Obrigada!"

Intervenção do deputado Hugo Miguel Heleno Morgado (CHEGA)

Transcrição:

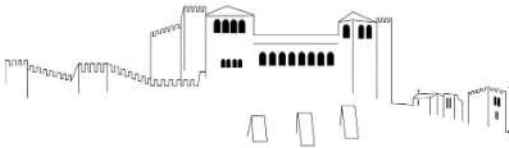
"Começar por cumprimentar todos os eleitos e eleitas aqui presentes (membros da assembleia, membros do executivo) bem como os restantes candidatos das diferentes listas que se apresentaram a eleições e que não foram eleitos, mas que também contribuíram para a festa da democracia.

Um cumprimento especial ao Dr. António Lacerda Sales enquanto cabeça de lista da lista mais votada, que conheço dos tempos em que eu tinha a mania que jogava à bola, pessoa que estimo e considero ainda que nos situemos em espetros políticos distintos. Fazer-lhe um pedido enquanto Presidente da mesa da Assembleia, que quando vestir as vestes de Presidente desta Assembleia que deixe o Sales do PS em Lisboa e que aqui seja o Sales de Leiria, o Sales dos Leirienses, que aqui defenderá os interesses e necessidades dos Leirienses porque foi para isso que foi eleito.

Espero sinceramente que seja agora que o executivo e esta assembleia comecem de fato a olhar com outros olhos para o acesso à saúde no Concelho, para os centros de saúde e para o centro hospitalar que sendo o hospital da capital de distrito caminha a passos largos para ser reduzido a um hospital de passagem, nomeadamente para Coimbra. É público, infelizmente todas as semanas saem notícias nesse sentido. Mas o CHEGA cá estará para meter o dedo na ferida e a seu tempo abordar esta e outras problemáticas.

Por muito que custe a alguns, o CHEGA chegou, por mérito próprio, mas principalmente por vontade dos Leirienses que assim o quiserem. E de uma coisa tenho a certeza, a partir deste dia, com a tomada de posse do grupo municipal do Partido CHEGA nada mais será igual nada mais será como antes no panorama político local, a começar por esta AM. Podemos ser poucos, mas faremos muito e faremos a diferença em prol dos Leirienses, da Cidade, das Freguesias, e de todos os lugares do Concelho.

Não querendo partidarizar a minha intervenção foi de fato um acontecimento notável e sem precedentes aquilo que foi alcançado pelo CHEGA nas eleições para esta Assembleia



Municipal. Primeiras eleições para este órgão, quer do Partido quer da minha pessoa enquanto cabeça de lista, e terceira força política é de fato assinalável e um indicador daquilo que será o início da mudança a começar por aqui por esta casa.

Durante e após a campanha eleitoral foi por demais notório o desconhecimento da generalidade dos eleitores leirienses acerca AM, o que faz, para que serve, inclusive muito espantados e surpreendidos por existir um boletim de voto para a AM.

Isto, (a par com a abstenção) para além de preocupante, é algo que nos deveria envergonhar a todos e que demonstra bem a distância entre a AM e os Leirienses por quem todos nós fomos eleitos. O desconhecimento e até alienação dos munícipes acerca deste órgão, representa o falhanço desta AM que ano após ano não tem conseguido aproximar-se, escutar e dar voz a quem os elegeu. A voz e a força dos Leirienses não se podem perder no desconhecimento dos mesmos acerca da AM como também não se pode esgotar no ato eleitoral.

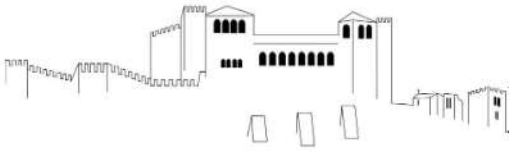
Como líder do grupo municipal do Partido CHEGA posso dizer que estaremos aqui para mudar esse paradigma e aproximar a AM dos Leirienses, por forma a ir ao encontro daquilo que são os seus interesses e necessidades.

Exige-se a esta Assembleia, exige-se a todos os aqui presentes sem exceção, um maior escrutínio, fiscalização, rigor e transparência naquilo que será a atuação do executivo. E a este propósito, e sem qualquer tipo de provocação, deixo aqui um apelo ao grupo municipal do PS extensível naturalmente à mesa e ao seu Presidente. Não deixem que as cores políticas que partilham com o executivo, toldem e ceguem o vosso espírito crítico em relação à atuação do mesmo. Todos vós foram eleitos para defenderem os Leirienses não para defenderem o executivo. A maioria socialista aqui presente e da mesma família da maioria presente no executivo não podem servir de obstáculo ou entrave àquilo que é a finalidade fiscalizadora, crítica e escrutinadora deste órgão. Sob pena de defraudarem os munícipes, e ferirem de morte quer a Assembleia Municipal quer a própria democracia.

Apesar de cientes da nossa inferioridade numérica em relação aos demais partidos (diga-se, apenas dois), não nos conformaremos em assistir ao digladiar dos mais dos mesmos entre si sem nada fazerem de concreto em prol do Município.

Não estamos aqui para contribuir para um qualquer exercício demagogo e inerte de argumentação ou retórica política, estamos aqui para o combate político! Com a cordialidade, elevação e respeito institucional que todos nos merecem, mas para lutar com unhas e dentes pelos Leirienses.

Iremos mais do que ideias apresentar propostas, soluções, projetos, sempre com vista ao interesse dos Leirienses e à resolução dos seus problemas. E que fique bem claro, se tais propostas esbarrarem nos preconceitos ideológicos de uns ou outros, os Leirienses ficarão bem cientes quer dessas propostas quer do porquê das mesmas não terem sido aceites.



De igual modo, o CHEGA independentemente das cores políticas estará disponível para apreciar e apoiar todas as propostas que tenham como objetivo único servir os munícipes e melhorar a sua qualidade de vida.

Também não nos refugiaremos perante os Leirienses na eventual falta de competências para isto ou para aquilo da AM ou do executivo, como também não admitiremos que qualquer um destes órgãos o façam. Quem nos elegeu a todos elegeu-nos para arranjar soluções não para arranjar desculpas!

Para terminar, vejo aqui atrás de mim esta imagem e vejo 2021-2025, enfim é muito tempo. Nenhum de nós sabe ao certo onde estará em 2025. Mas o que podemos controlar o que está nas nossas mãos é o que faremos até lá, isso nós podemos controlar. E eu peço a cada um de vós e tentarei fazer igual, é que não vivam da política, mas vivam para a política para servir os Leirienses.

Mesmo para concluir, não vou citar as palavras de nenhum autor ou de nenhum poeta, vou só citar as palavras da minha filha de 8 anos pela qual eu estou aqui, ela entra e diz "acabou-se o sossego é hora de mexer"!

Obrigado."

O senhor **Presidente da Assembleia, António Lacerda Sales**, dirigindo-se ao senhor deputado Hugo Morgado referiu que apesar de não saber onde estará em 2025 saberá diferenciar as suas funções e olhará sempre com o olhar sobre Leiria e sobre os Leirienses com a determinação e a humildade necessárias e que se assim não fosse não assumiria estas funções.

Intervenção do deputado **Carlos Alberto Garcia Poço (PSD)**

Transcrição:

"Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal e respetiva mesa;

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal e respetiva equipa de vereadores;

Exmos. Senhores Presidentes de Junta de Freguesia;

Todos os eleitos;

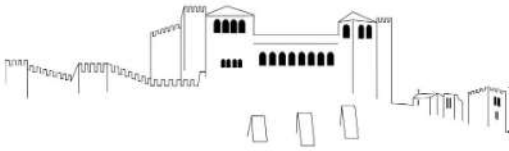
Todos os presentes;

Nesta primeira reunião da Assembleia Municipal de Leiria queremos cumprimentar todos os eleitos e desejar que o contributo de todos ao longo do mandato traga melhorias significativas para o desenvolvimento do concelho.

Um cumprimento especial à mesa da Assembleia Municipal eleita e muito especialmente ao seu presidente Dr. António Sales, que muito prezo e por quem tenho muita consideração.

Esta assembleia reflete a escolha democrática dos eleitores que entenderam cumprir o seu dever de votar. Todos lamentamos a fraca participação no ato eleitoral embora não retire qualquer legitimidade aos representantes eleitos.

Os leirienses fizeram uma escolha clara de quem queriam a dirigir os destinos do município neste mandato. Um cumprimento especial ao Presidente da câmara Dr. Gonçalo Lopes e sua



equipa a quem desejo o maior sucesso no desempenho da missão a que se propuseram. O sucesso do desempenho representará um melhor desenvolvimento do concelho e isso será o sucesso de todos nós.

Também foi clara a escolha da oposição que terá um importantíssimo papel a desempenhar no cumprimento das atribuições que lhe estão conferidas.

*Temos um objetivo comum, a melhoria de qualidade de vida proporcionada aos munícipes, numa palavra um concelho: **desenvolvido**.*

Os projetos e interpretações é que são diferentes para atingir esse objetivo.

Nas autarquias não se coloca a questão ideológica em primeiro lugar, mas a melhoria das condições da qualidade de vida e desenvolvimento do concelho. Para isso daremos o nosso contributo construtivo e participativo.

Estaremos atentos e seremos exigentes e desta forma estaremos a prestar o melhor serviço ao concelho. Uma oposição forte e exigente contribuirá para um melhor desempenho do executivo que se obrigará a si próprio a fazer cada vez melhor. Penso que é isso que os eleitores esperam de todos nós e não os queremos defraudar.

Senhor Presidente da Câmara Municipal, Dr. Gonçalo Lopes,

*Mas os eleitores esperam muito mais deste executivo que beneficia durante os próximos **dois anos** de ter "mais facilidade de exigir do governo" segundo as promessas eleitorais como por exemplo grandes projetos no âmbito do "PRR".*

Os leirienses esperam também um grande projeto mobilizador da atividade económica que possa oferecer mais e melhores empregos, mais formação profissional, melhores condições de trabalho e que promova mais turismo.

Os empresários esperam melhores condições de instalação das suas empresas e que esses parques empresariais proporcionem condições competitivas para atraírem quadros técnicos e trabalhadores. Esperam ainda mais fluidez nos processos burocráticos com simplificação de procedimentos. Simplificar não significa facilitismo. Significa exigência com racionalidade e rapidez.

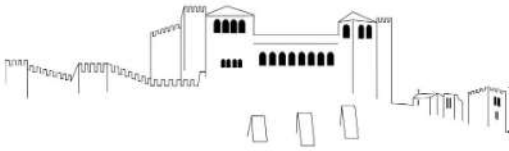
Os empresários esperam ainda que o concelho seja acolhedor de novos habitantes atraídos pela boas condições e qualidade de vida proporcionada, uma cidade verde e amiga do ambiente.

Os comerciantes esperam um projeto integrado de turismo que atraia os turistas de Fátima, Batalha, Alcobaça, Nazaré e outras maravilhas para a capital do distrito.

Os habitantes esperam que se resolvam os problemas ambientais e de saneamento, esperam que reduzam o preço exagerado pago pela água e saneamento.

Os idosos, os mais desprotegidos e vulneráveis, esperam um concelho e uma cidade mais inclusiva.

Não esquecendo a responsabilidade que tem de pressionar o poder central para resolver a questão das suiniculturas.



Os leirienses esperam também que nos dois anos que beneficiam de ligação privilegiada ao poder central coloque a base aérea de Monte Real ao serviço da aviação comercial.

Pode contar com o PSD nestas e noutras batalhas que queremos travar em prol do desenvolvimento da nossa terra.

Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Dr. António Lacerda Sales,

Caro Amigo, se me permite,

Leiria também espera muito de si. Disponibilizou-se para dar o seu contributo cívico à sua terra, agora tem mesmo que o dar.

Em nome do partido que represento queremos deixar aqui um agradecimento muito especial pelo trabalho que desenvolveu e continua a desenvolver no combate à pandemia. Apesar das trapalhadas do governo na condução das diversas políticas no âmbito da pandemia, os leirienses reconhecem o seu mérito nesse combate. Habitúmo-nos à sua serenidade, sensatez e assertividade. Esperamos o mesmo nesta Assembleia.

Mas os leirienses esperam muito mais de si que esteve concentrado na pandemia e esqueceu-se da qualidade da saúde em Leiria, na sua terra. Esqueceu-se completamente do Centro Hospitalar de Leiria que bem conhece pois trabalhou lá mais de duas décadas, como médico.

Esqueceu-se porque, apesar de depender do ministério onde é um alto responsável político, deixou de servir os leirienses. O CHL deixou de ter condições físicas e deixou de ter profissionais em número suficiente para os servir. Não é possível ter que esperar 18 horas por atendimento, nem ter que ser transferido para Coimbra por falta de especialistas. Não deixaremos de lhe cobrar esta responsabilidade enquanto não a resolver.

Na condução dos trabalhos das Assembleias Municipais, senhor presidente, esperamos uma sã convivência, respeito pelos direitos da oposição e cordialidade e disso estamos seguros que assim será.

Mas a nossa bancada também tem responsabilidades no cumprimento das obrigações como oposição:

Seremos uma oposição firme, mas cooperante, como temos vindo a referir, sempre com o objetivo de melhor servir o concelho.

Seremos intransigentes no respeito pelo dinheiro dos contribuintes.

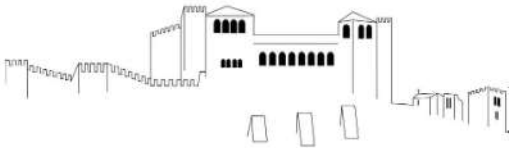
Estamos conscientes das nossas limitações como oposição, mas também estamos conscientes das nossas responsabilidades pois sabemos que os leirienses contam com o PSD para gerir os destinos deste município no próximo mandato.

Muito obrigado a todos."

Intervenção do deputado Acácio Fernando dos Santos Lopes de Sousa (PS)

Transcrição:

"Senhor Presidente da AM e na sua pessoa toda a Mesa e todas as deputadas e deputados municipais de todas as forças políticas,



*Senhoras e senhores presidentes das Juntas e Uniões de Freguesias,
Senhoras e senhores aqui presentes, aos munícipes que nos acompanham pelas redes
sociais, srs. jornalistas e equipas de trabalho no apoio a esta sessão*

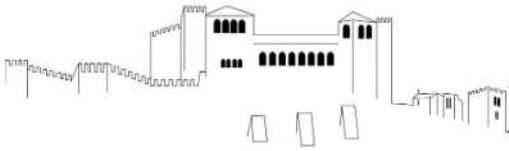
*Antes de tudo o mais, devo dirigir-me aos munícipes de Leiria. Nas eleições do passado dia
26 setembro escolheram quem os deveria representar no Executivo camarário, nesta
Assembleia Municipal e nas Juntas e Uniões de Freguesia. Porque esta pequena cerimónia
que marca o início de um novo mandato é um ato de assunção de responsabilidades no
interesse dos munícipes, importa dizer que ela se deve a todos eles e a eles se estende,
como também se pode ver nos meios de comunicação ao dispor.*

*Depois, há quem renove funções nestes órgãos, há quem entre de novo e há quem cesse
funções. Estes que agora cessam também quero saudar pelo trabalho feito, e em particular
no que toca à Assembleia Municipal, pelo modo como a dignificaram. O presidente cessante,
António Sequeira, como já foi dito, tem o nosso respeito pela dedicação que sempre
demonstrou como garante do bom trabalho interno e também pela democratização na
acessibilidade ao conhecimento deste fórum deliberativo. Isto, sem esquecer o seu
empenho no compromisso do Município em conseguir um espaço próprio e funcional para
sede da Assembleia, objetivo prioritário que se vai manter, conforme já disse o sr.
presidente da Assembleia, António Sales.*

*A todos os que não continuam, sejam do PS ou de outras forças políticas, saúdo também na
hora desta despedida que é meramente formal, pelo sentido democrático que souberam
vincar, expondo as suas ideias muitas vezes e naturalmente divergentes, mas também
muitas vezes convergentes, porque a causa principal sempre foi Leiria e o seu concelho. A
discussão, aqui, pode ter sido firme, mas nunca resvalou para injustificados modos de
menor correção.*

*Temos agora pela frente um novo ciclo de 4 anos de mandato e devo igualmente saudar em
nome do Grupo Municipal do Partido Socialista todos os que continuam ou entram de novo e
compõem agora este órgão político.*

*Para além de uma Câmara com experiência renovada, temos aqui novos partidos, novos
deputados municipais, novos presidentes de Juntas e Uniões de Freguesia, novos saberes,
isto é, renovação, tudo em complemento direto com quem tem aqui alguns anos de
conhecimento acumulado nestas tarefas políticas. O que se quer é que este fórum fique
sempre a ganhar. Por iniciativa da Assembleia, ou perante as propostas que nos cheguem
da Câmara, ou ainda face àquilo que os munícipes nos possam aqui trazer, o que se quer é
que este fórum aponte para deliberações que marquem positivamente o concelho de Leiria.
Somos um órgão fiscalizador e deliberativo e aqui assenta a nossa responsabilidade. Somos
um dos vértices do triângulo das políticas públicas municipais: Câmara-Assembleia-Juntas
ou Uniões de Freguesias. Queremos um debate vivo e democraticamente maduro. É isto o
que os munícipes esperam de nós, pois as grandes prioridades foram já aqui enunciadas por*



vários e reafirmadas pelo senhor presidente da Câmara e passarão pelo ambiente e pela qualidade de vida, nas suas diversas formas.

Os autarcas das Juntas e Uniões de Freguesia mereceriam sempre uma saudação, mas a proximidade de trabalho por terem também aqui assento reforça essa saudação porque são quem nos traz a mensagem de labuta em acompanhamento permanente junto aos seus fregueses e munícipes.

Com tudo isto, os meus votos de confiança para um auspicioso trabalho vão da mesma forma para o Executivo municipal eleito, tanto para os que vierem a deter pelouros como os que não os detêm. Muito trabalho os espera, mas cremos que a confiança que os eleitores depositaram neles é um aval para o cumprimento de um ótimo mandato para a satisfação da generalidade dos leirienses. Sendo um órgão próprio, o de presidente da Câmara, e mesmo não estando aqui presente, a ele também dirijo estes votos e a grande expectativa no trabalho que fará com esta Assembleia, dignificando todos os órgãos municipais.

Por fim, ao presidente da Assembleia Municipal de Leiria, António Sales, e aos secretários também hoje eleitos, os três muito nos honram ao termos esta Mesa constituída e que assumirá obviamente a equidade em relação a toda a Assembleia, estejam certos da nossa cooperação exigente, mas colaborante, para um trabalho que nos estimulará a todos.

Sendo assim, dignificamos e honramos tanto os órgãos municipais aos quais pertencemos como quem representamos e combateremos também o desinteresse pela política e a abstenção eleitoral. Vamos ao trabalho! Obrigado.”

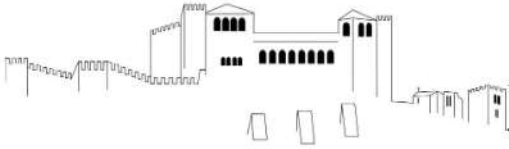
O senhor **Presidente da Assembleia Municipal, António Lacerda Sales**, antes de concluir a sessão reiterou o que disse anteriormente no que diz respeito à revisão do Regimento e à formação do grupo de trabalho para esse efeito. Solicitou ao senhor 1º Secretário, José da Silva Alves, que coordenasse esses trabalhos e solicitou também a cada um dos grupos que indicassem um elemento para que na próxima sessão do dia 26 de novembro se pudesse votar o novo documento.

Pediu uma vez mais a indicação por escrito, por parte de cada um dos grupos políticos, dos seus líderes e respetivos substitutos.

Concluiu a sessão desejando a todos um bom mandato e dizendo a todos os deputados municipais e a todos os Presidentes de Junta de Freguesia que podem dispor do seu contato telefónico.

ENCERRAMENTO

E não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo senhor Presidente encerrada a sessão, eram **00h05**, mandando que de tudo para constar, se transcrevesse para a presente ata, que eu, Catarina Isabel dos Santos Clemente, Técnica Superior, transcrevi e subscrevo.



APROVAÇÃO DA ATA

De acordo com o disposto no n.º 1 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a Assembleia Municipal, na sessão ordinária de 26 de novembro de 2021, deliberou **por maioria, com duas abstenções, aprovar a ata.**

O Presidente da Assembleia
António Lacerda Sales

A Técnica Superior
Catarina Isabel dos Santos Clemente
